

APLICABILIDADES DA IA CHATGPT PARA PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO

RIBEIRO, José André ¹

BARTH, Rovena Fernandes ²

DE JESUS, Marina Silva de Oliveira ³

DEIO, Derly ⁴

OLIVEIRA, Elber Caldas de ⁵

DUARTE, Jessica Cristina ⁶

RESUMO: A proposta deste trabalho é fazer uma apresentação do Subprojeto do PIBID, Licenciatura em Computação, do IFBA, Campus Porto Seguro, no qual os bolsistas de Iniciação à Docência, junto com o supervisor, promoveram uma série de testes com as ferramentas de Inteligência Artificial para ver as possíveis aplicabilidades dessas tecnologias para elaboração de práticas pedagógicas. Os principais testes foram feitos com ferramenta de IA ChatGpt, da empresa OpenIA. A metodologia adotada foi a de que cada discente fizessem uma série de pesquisas com a ferramenta, comparando as respostas com outras fontes para testar a confiabilidade das respostas da IA. A partir disso, a ferramenta foi utilizada para fazer a preparação de materiais pedagógicos. Diante disso, foi constatado que a ferramenta é útil para um conjunto de atividades pedagógicas, tais como preparar apresentações, definir conteúdo a ser abordado, elaborar questões avaliativas e etc. Alguns testes foram feitos também para elaborar um material de ensino introdutório à programação, assim como para promover atividades de desenvolvimento de software. Cada discente fez um conjunto de testes individualmente, que depois foram compartilhados com o grupo nas reuniões de planejamento. Com o material elaborado, a partir das reuniões, foram planejadas oficinas introdutórias sobre a utilização de IA, tendo como público-alvo os discentes dos cursos Integrado do IFBA, Campus Porto Seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial; Ensino; Práticas Pedagógicas;

¹ Professor, Supervisor PIBID/CAPES, Licenciatura em Computação, IFBA, Campus Porto Seguro, joseandre@ifba.edu.br.

² Graduanda, Licenciatura em Computação, Bolsista de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES, Licenciatura em Computação, IFBA, Campus Porto Seguro.

³ Graduanda, Licenciatura em Computação, Bolsista de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES, Licenciatura em Computação, IFBA, Campus Porto Seguro.

⁴ Graduando, Licenciatura em Computação, Bolsista de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES, Licenciatura em Computação, IFBA, Campus Porto Seguro.

⁵ Graduando, Licenciatura em Computação, Bolsista de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES, Licenciatura em Computação, IFBA, Campus Porto Seguro.

⁶ Graduanda, Licenciatura em Computação, Bolsista de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES, Licenciatura em Computação, IFBA, Campus Porto Seguro.

1 INTRODUÇÃO

O intuito deste trabalho apresentar, de forma geral, os resultados obtidos pelos bolsistas de Iniciação à Docência, do Subprojeto do PIBID, Licenciatura em Computação, do IFBA, Campus Porto Seguro, no qual as atividades tiveram como escopo principal promover uma série de testes com as ferramentas de Inteligência Artificial. Os testes tiveram como objetivo avaliar as possíveis aplicabilidades dessas tecnologias para elaboração de práticas pedagógicas.

As primeiras atividades do subprojeto tiveram como tema a escolha da metodologia mais adequadas para medir a utilização das ferramentas de Inteligência Artificial, especialmente para elaboração de práticas pedagógicas. De um modo geral, a ideia era testar as aplicabilidades práticas dessas ferramentas na elaboração de atividades de ensino e aprendizagem. Para tanto, os discentes foram orientados para fazer testes gerais com as aplicabilidades das ferramentas e dar início a uma preparação de materiais pedagógicos.

A maior parte dos testes foi feita com ferramenta de IA ChatGpt, da empresa OpenIA, que permitiu se constatar que há uma série de formas de se utilizar de IA para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. Com os primeiros testes, observou-se uma especial utilização da ferramenta para ensino introdutório à programação, assim como para promover atividades de desenvolvimento de software.

A aplicabilidades foram testadas da seguinte forma: cada discente ficou com a função de fazer um conjunto de testes individualmente, que depois foram compartilhados com o grupo nas reuniões de planejamento.

A partir disso, foram elaboradas e planejadas oficinas introdutórias sobre a utilização de IA. As primeiras oficinas tiveram como público-alvo os discentes dos cursos Integrado do IFBA, Campus Porto Seguro, para explicar como é possível utilizar as ferramentas de IA para aprendizagem. Além disso, foi feita uma oficina para os docentes da Escola Indígena Pataxó, de Coroa Vermelha, na qual foram compartilhadas informações sobre as aplicabilidades pedagógicas das inteligências artificiais, especialmente na construção de materiais didáticos e atividades de sala de aula. Uma outra oficina foi feita com alunos de um curso preparatório para ingresso no IFBA, o Pré-IFBA, que é um projeto de extensão, cujo público é formado

por discentes do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Porto Seguro.

Esses três formatos diferentes de oficina, com públicos diversos, permitiram a elaboração de um material amplo de explicação sobre o funcionamento e potencialidades das ferramentas de IA, tanto para experiências de aprendizado, quanto para a elaboração de práticas de ensino. Essas experiências ampliaram a percepção dos bolsistas sobre as aplicabilidades práticas das inteligências artificiais.

2 METODOLOGIA

O primeiro passo da metodologia teve como ponto de partida a elaboração de critérios para orientar a equipe na realização dos testes. Como o objetivo era testar a utilização de IA para aplicações pedagógicas, procurou-se ver as aplicabilidades da ferramenta como fonte de informação e pesquisa. Em seguida, foi definido que cada bolsista de ID iria fazer um conjunto de testes com as ferramentas, seja no sentido de observar as possíveis aplicabilidades para a aprendizagem, assim como para ver a viabilidade de utilizar essas ferramentas na produção de material didático-pedagógico.

Cada bolsista fez seu próprio conjunto de testes que, posteriormente, foram compartilhados com o grupo nas reuniões de planejamento. A partir dos resultados individuais compartilhados, foi possível definir as principais aplicabilidades das ferramentas, tanto para o público estudantil, quanto para a utilização didático-pedagógica. Para tanto, ficou estabelecido que os bolsistas e o supervisor manteriam um contato constante, por meio do grupo de WhatsApp, no qual as informações foram sendo compartilhadas parcialmente, até o momento das reuniões.

A próxima estratégia foi a elaboração dos testes em formato de apresentações, para a preparação de oficinas, que foram, inicialmente, pensadas para o público-alvo principal do projeto, que são os discentes dos Cursos Técnicos Integrados, do IFBA, Campus Porto Seguro. Diante disso, foram feitas avaliações sobre como deveriam ser adaptadas as apresentações para deixar a utilização das ferramentas mais acessíveis para o público-alvo.

Para a realização das oficinais, foram avaliadas as necessidades de reajustes na linguagem e no tratamento do tema, da mesma forma que se percebeu como as

ferramentas podem ser relativamente versáteis, a depender do tipo de utilização que cada grupo se propõe; sendo assim, houve a iniciativa de diversificar o público-alvo das oficinas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas oficinas sobre a utilização das ferramentas de inteligência artificial, como os discentes dos Cursos Técnicos Integrados do IFBA, Campus Porto Seguro. A primeira oficina teve como público a turma de 3º Ano do Curso Técnico Integrado em Informática, na qual os discentes puderam testar, a partir das orientações do Supervisor e dos bolsistas ID, a ferramenta ChatGpt.

A segunda oficina teve como público a turma de 3º Ano do Curso Técnico Integrado em Biocombustíveis, na qual foi feita uma explicação mais ampla e introdutória sobre as inteligências artificiais e suas possibilidades de utilização, assim como foram feitos testes, com os discentes, das ferramentas ChatGpt e LuzIA.

A terceira oficina promovida teve como público a turma de PRÉ-IFBA, que é formada por discentes da comunidade externa, que fazem um curso preparatório para o processo seletivo do IFBA. Nessa oficina, cujo público ainda está no ensino fundamental, os materiais foram elaborados em uma linguagem mais introdutória, explicando um panorama mais geral sobre as inteligências artificiais e as formas de utilização dessas ferramentas para aprendizado e pesquisa.

Cada uma das oficinas elaborou um material próprio, que teve base os resultados das pesquisas e dos testes feitos com as inteligências artificiais, assim como pela adaptação didática dos conteúdos para cada público específico. Trata-se de um material que tenta estabelecer alguns pontos cruciais do funcionamento das ferramentas, entender como elas funcionam e, em seguida, testar as possíveis aplicabilidades e os limites de funcionamento. A maior parte desse material está elaborado em estilo de apresentação de slides, podendo ser ampliado para fazer parte de um curso introdutório sobre Inteligências Artificiais e suas aplicabilidades pedagógicas.

De um modo geral, percebeu-se que há um significativo potencial do uso de IA para estratégias de ensino-aprendizagem (Aguiar, 2023, p. 187), pois amplia o conjunto de opções de preparação de materiais pedagógicos. Ou seja, a utilização desse tipo de tecnologia no aprendizado pode redefinir o modo como os discentes

percebem os conteúdos das disciplinas, por vezes até tornando as explicações mais compreensíveis. Porém, ainda são necessários mais testes para poder entender qual a confiabilidade que pode ser alcançada por meio desse tipo de ferramenta tecnológica, pois os conteúdos apresentados pela IA não seguem necessariamente um tratamento razoável das fontes, que podem ser citadas ou não pela ferramenta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Subprojeto do PIBID, Licenciatura em Computação, do IFBA, Campus Porto Seguro, fez uma série de testes, a partir dos quais foi possível traçar um conjunto de aplicabilidades das ferramentas de Inteligência Artificial, principalmente para elaboração de práticas pedagógicas. Os testes com ferramenta de IA, ChatGpt, da empresa OpenIA, permitiram aos bolsistas concluir que há aplicabilidades práticas da ferramenta na preparação de atividades de ensino, em geral, tais como apresentações, tópicos temáticos, avaliações, enquetes, jogos e etc.

A principal metodologia, para testar a ferramenta, consistiu em comparar as respostas da IA com outras fontes, para testar a confiabilidade das respostas e em que medida elas podem ser utilizadas em sala de aula. Apesar de encontradas algumas inconsistências nas respostas, o desempenho da ferramenta foi significativo para gerar e produzir atividades, desde as mais simples, até as mais complexas.

Diante disso, concluiu-se que a ferramenta pode ser utilizada para fazer a preparação de materiais pedagógicos, pois foi constatado que a ferramenta é útil para um conjunto de atividades pedagógicas.

5 AGRADECIMENTOS

O resultado deste trabalho foi produzido a partir das atividades dos bolsistas de Iniciação à Docência, em conjunto com o Supervisor, do PIBID/CAPES, da Licenciatura em Computação, do IFBA, Campus Porto Seguro. Por isso, agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Porto Seguro, pelo apoio na realização deste trabalho e das suas atividades.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. J. B. Inteligência artificial e tecnologias digitais na educação: oportunidades e desafios. **Open Minds International Journal**, São Paulo, v. 4, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.47180/omij.v4i2.215>